



13 de junho de 2022

ATIVIDADES REALIZADAS PELO SINDILEX

Data-base 2022



Na Assembleia realizada em 14 de fevereiro foi definida a pauta de reivindicações da Data-base 2022.

Durante os meses fevereiro a abril ocorreram tratativas com as administrações da Câmara Municipal e do TCM.

A Assembleia do dia 09 de maio retri-ratificou a pauta de reivindicações, considerando as propostas apresentadas.

[Acesse as pautas de reivindicações do Sindilex](#)

Tribunal de Contas: Campanha Salarial 2022

A campanha salarial para o ano de 2022 dos servidores do Tribunal de Contas continua em andamento.

No dia 04 de maio, a presidência do TCM protocolou o projeto de lei PL 325/2022, que trata da recomposição inflacionária relativa ao período março/2019 a fevereiro/2022, no valor de 20,94%, da seguinte forma:

- **11% a partir de 1º de março de 2022;**
- **4,38% a partir de 1º de março de 2023;**
- **4,38% a partir de 1º de março de 2024.**

Obs: A metodologia de cálculo utilizada foi a de capitalização composta.

Durante o mês de maio, o Sindilex realizou visita aos gabinetes de vereadores membros da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), assim como lideranças partidárias (vide boletins anteriores). Temos defendido a aprovação do PL 325/22, assim como dos demais projetos de equiparação dos servidores do TCM com os da Câmara, quais sejam os PLs 118/2019 e 293/2019.

Além disso, no dia 11 de maio, os servidores do TCM promoveram mobilização no início da sessão plenária do TCM, visando demonstrar preocupação com a reposição da inflação, considerando que o projeto de lei estava em descompasso em relação ao PL dos servidores da Câmara Municipal.

Durante a sessão, o presidente João Antonio comentou sobre os projetos do TCM e informou sobre os diálogos que está promovendo na Câmara Municipal. O conselheiro Eduardo Tuma também se posicionou a respeito.

Nos dias 31/maio e 01/junho, foram promovidas novas mobilizações na Câmara Municipal, no início da Sessão Plenária do TCM e na reunião da Comissão de Constituição e Justiça.

Na quarta-feira, dia 08/06/2022, o projeto de lei do reajuste dos servidores do TCM (PL 325/2022) foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O trâmite, a partir de agora é seguir para a Comissão de Administração Pública e, em seguida, para a Comissão de Finanças e Orçamento, para então ser encaminhado para duas votações em Plenário com interstício de 48 horas entre a primeira e a segunda votações.



Câmara Municipal: Teletrabalho

O Sindilex informa que defende a implantação do Teletrabalho no Tribunal de Contas e na Câmara Municipal de São Paulo desde 2014. Nesse ano, o Sindilex fez constar o Teletrabalho na pauta de reivindicações da Data-Base, chamando-o, na época, de “implantação de home office”.

No dia 21/maio/2015, o Sindilex, em conjunto com a Escola de Contas do TCM, realizou Seminário sobre as novas dinâmicas de trabalho. O evento contou com participação de servidores da Câmara Municipal e dos Tribunais de Contas do Município e do Estado de São Paulo.

O teletrabalho, ou home office, foi o tema mais debatido durante o seminário. Os participantes puderam conhecer a experiência do Rio Grande do Sul e também do Tribunal de Contas da União. Os expositores apresentaram, ainda, como o servidor deve proceder em cada órgão para conquistar o benefício de realizar o trabalho remoto. Além disso, eles mostraram os pontos positivos e negativos apontados pelos próprios servidores.

<https://www.sindilex.org.br/sindilex-e-escola-de-contas-realizam-seminario-sobre-as-dinamicas-de-trabalho-do-controle-externo/>

Em março/2019, o Sindilex protocolou no Tribunal de Contas proposta de resolução para implantação do teletrabalho no âmbito do TCM. O Tribunal constituiu Grupo de Trabalho, com assento do Sindilex, para avaliação da proposta de implantação do teletrabalho apresentada pelo Sindicato. Tal grupo realizou vários estudos e produziu relatório final entregue para a presidência.

Como consequência da imposição do afastamento social em razão da pandemia, as duas Casas instituíram o teletrabalho em caráter emergencial, enquanto durasse a pandemia.

Destaque para o fato de que a implantação do Teletrabalho não se deu dentro de um processo amplo articulado e planejado.

Em novembro/2020, a Câmara Municipal instituiu o regime permanente de teletrabalho através do Ato da Mesa Diretora nº 1495/20. Já no Tribunal, houve a implantação em setembro/2021, através da Resolução 16/2021.

Com a volta das atividades presenciais na Câmara Municipal, o Sindilex precisou promover diversas medidas para preservar a saúde dos servidores.

Veja essas ações no Boletim Covid-19 - Histórico das ações do Sindilex diante da Covid -19 na Câmara Municipal de São Paulo:

https://www.sindilex.org.br/wp-content/uploads/2020/08/boletim_camara_covid.pdf

O Sindilex reafirma a sua posição de defender o teletrabalho na Câmara Municipal e no Tribunal de Contas, em luta que vem sendo promovida desde 2014.

LEGISLATIVOS PELO BRASIL



BOLETIM LEGISLATIVO PAULISTANO

Câmara aprova projeto que e altera regime de remuneração da GCM

Na tarde da última quarta-feira, 08/06/22, a Câmara Municipal de São Paulo aprovou, em segunda votação, o projeto que reestrutura a carreira e altera o regime de remuneração da Guarda Civil Metropolitana, o PL 292/2022.

O projeto do Executivo Municipal previa a reestruturação da carreira da GCM e também a alteração do regime de remuneração dessa categoria, passando para o regime de subsídio. Para tal aprovação, a Prefeitura precisou enviar um substitutivo contendo alterações.

A votação totalizou 33 votos favoráveis, 14 contrários e quatro abstenções. A matéria segue para sanção do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

“O regime de subsídio melhora a remuneração de parte da corporação que se encontra no início da carreira. Já para aqueles que já acumularam anos de experiência, o projeto não é tão vantajoso. Ele chega até a desvalorizar esses profissionais”, disse o Vereador Fernando Holiday.

[Acesse a matéria completa](#)

LEGISLATIVOS PELO BRASIL



Aniversário de entidades na Alesp

No dia 06/junho o Sindilex acompanhou a Sessão Solene na Assembleia Legislativa de São Paulo em comemoração aos aniversários das entidades a seguir. A Sessão foi presidida pelo Deputado Carlos Giannazi.

- **75 anos da Associação dos Funcionários da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Afalesp)**
- **21 anos da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Cooperalesp)**
- **18 anos da Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Alesp (Aspal)**

Estiveram presentes representantes de diversas entidades sindicais e associativas do Estado de São Paulo, além de entidades nacionais como a Pública Central Sindical do Servidor e Federação Nacional dos Servidores dos Poderes Legislativos Estaduais e do Distrito Federal (Fenale).

O Sindilex foi representado pelo presidente Daniel Santos e pelo secretário-geral Eduardo Carrion, que também preside a Astcom e a Fenalegis.

Durante o evento, ocorreu a apresentação do coral de meninos e meninas do Instituto Hatus, que realiza projeto social inclusivo através da música.



TRIBUNAIS DE CONTAS PELO BRASIL



Visitas técnicas do MMD-TC

As visitas técnicas dos integrantes das comissões de Garantia de Qualidade da Avaliação do Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC) serão realizadas entre 8 de agosto e 30 de setembro.

As comissões são compostas por membros de Tribunais de Contas e auditores de controle externo, originários de Cortes distintas das que serão avaliadas.

O MMD-TC é um instrumento de avaliação que serve para verificar o desempenho dos Tribunais em relação a boas práticas e a diretrizes de qualidade. Representa importante iniciativa de aperfeiçoamento do Controle Externo, sendo um dos projetos do Programa Qualidade dos Tribunais de Contas do Brasil.

Fonte: <https://atrimon.org.br/visitas-tecnicas-do-mmd-tc-serao-realizadas-entre-agosto-e-setembro/>

SINDICALISMO PELO BRASIL



Lives da Conacate

A Confederação Nacional das Carreiras e Atividades Típicas de Estado (Conacate), entidade a que o Sindilex é filiado, tem promovido diversos eventos online de discussão sobre os rumos nacionais no âmbito do projeto “O Brasil que queremos”.

- **Dia 26/maio** – Importância das Estatais como instrumentos de desenvolvimento nacional
- **Dia 31/maio** – Reforma Tributária: Cenário atual e perspectivas de votação
- **Dia 02/junho** – Direito Constitucional a Proteção Social
- **Dia 07/junho** – Democracia: Garantia constitucional da participação popular efetiva
- **Dia 09/junho** – Direito constitucional ao meio ambiente ecologicamente equilibrado (Art. 225 da CF/88)

Se você perdeu,

[Assista no Youtube](#)

[Assista no Facebook](#)

ATIVIDADES SINDILEX



Sindilex tem atuação efetiva na Auditoria Cidadã da Dívida

A diretora de Comunicação do Sindilex, Sônia Alves, passou a coordenar o Núcleo São Paulo da Auditoria Cidadã da Dívida em fevereiro deste ano. Pelo Sindilex, ainda participam ativamente do Núcleo o presidente Daniel Santos e o vice-presidente Miguel Lima.

Com reuniões semanais, o Núcleo SP da ACD tem desenvolvido estudos sobre o sistema de securitização da dívida e de créditos promovido pelo governo do Estado de São Paulo através da CPSEC – Companhia Paulista de Securitização.

Os trabalhos têm sido intensos, mas já conta com reconhecimento da direção central da Auditoria Cidadã da Dívida.

ARTIGOS

Thomas Piketty, um visionário

Por João Neutzling Jr.

O economista francês Thomas Piketty se notabilizou recentemente por apresentar de forma bem didática a todos a gravidade da desigualdade social no planeta. Sua obra fundamental é *O capital no século XXI*, publicada em 2013.

Nesta obra, Piketty comprova com base em exaustivo levantamento estatístico, que no sistema capitalista há um viés inerente à concentração de renda, fato que intensifica a desigualdade social. Este fenômeno por si só agrava ainda mais a crise ao reduzir a dimensão do mercado consumidor.

Em 2014, Piketty publicou *A economia da desigualdade*, onde analisa em profundidade a participação da renda do trabalho e renda do capital no produto total demonstrando que tem ocorrido um aumento da renda do capital e diminuição da renda do trabalho, ou seja, os trabalhadores estão ficando cada vez mais pobres e os capitalistas estão acumulando cada vez mais riqueza.

Um dos exemplos disso são os Estados Unidos, maior PIB do planeta (por enquanto) e que tem os maiores índices de pobreza do mundo desenvolvido. O índice de Gini dos Estados Unidos está em 0,415, enquanto na Suécia está em 0,27. O índice mede a concentração de renda em um país. Quanto maior o valor, pior é a desigualdade de renda. Em 2015, o Credit Suisse apresentou interessante pesquisa que informou haver mais pobres nos Estados Unidos do que na China em percentual da população.

Quando a Nike americana fechou a última fábrica nos Estados Unidos e abriu mais uma em Bangladesh, ocorreu aumento no lucro, resultado de faturamento (-) despesa (incluindo salários). Nos Estados Unidos o salário-hora médio é de 20 dólares, mas em Bangladesh é de 2 dólares, em média!

Mas em 2019 Piketty surpreendeu novamente ao publicar *Capital e ideologia*, uma obra colossal de mais de mil páginas onde explora, de forma perfeita, a relação entre os diversos sistemas político-ideológicos e suas implicações em relação à distribuição de renda.

Neste livro, Piketty mostra que em países onde houve regime de escravidão de mão de obra existe ainda desigualdade social e forte conflito político (Estados Unidos). Em países com regime comunista já descartado (Rússia), existe pouca desigualdade social, mas nível de renda baixo em virtude do desestímulo aos empreendedores. Mas em países onde predominaram regimes social democratas (Escandinávia, por exemplo), temos melhores índices de distribuição de renda, além de ótimos indicadores sociais como o IDH.

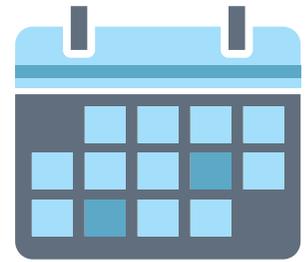
Em recente entrevista, Piketty comentou: “ estamos em uma situação semelhante à que levou à Revolução Francesa (...). Os privilégios concedidos às grandes fortunas levarão a uma grande crise política. Basta lembrar a insurreição do final do século 18, quando a nobreza resistia a pagar impostos”. Piketty ainda defende a tributação sobre grandes fortunas como forma de reduzir a desigualdade social.

A obra de Piketty reflete, em última instância, a ideia de que nenhuma sociedade pode se manter estável e segura enquanto a desigualdade social e a concentração de renda permanecerem como graves doenças sociais. E o Brasil está neste conjunto.

João Neutzling Jr. é Auditor de Controle Externo do TCE-RS

[Originalmente publicado no Diário Popular de Pelotas, em 08/06/2022](#)

EVENTOS SINDILEX



Assista as Aulas Abertas da Escola Sindilex

Dia 07/junho

Villa-Lobos e o caminho da identidade nacional na linguagem musical brasileira, com a professora **Priscila Alencastre**.

[Assista no Youtube](#)

Dia 09/junho

A Superação do Capitalismo e o Nascimento da Sociedade do Conhecimento.

- Palestrante: **professor Ladislau Dowbor**
- Comentarista: **Amauri Perusso**
- Mediador: **Marcos Alcyr**

[Assista no Youtube](#)

Visite nosso site www.sindilex.org.br e saiba mais.